



Nº 34

Aeos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Fago



Alcos Newsletter

Agrupamento de Escolas
Ordem de Sant'Fago



DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ÁRVORE DAS SARDINHAS

Junho é o mês dos Santos Populares e no Departamento de Educação Especial já abriu a época das sardinhas.

Soraia Barão 6ºC





A festa dos Santos Populares

Vai ser uma animação

Com marchas populares

Sardinha e febras no pão.

António Ramos 6ºD

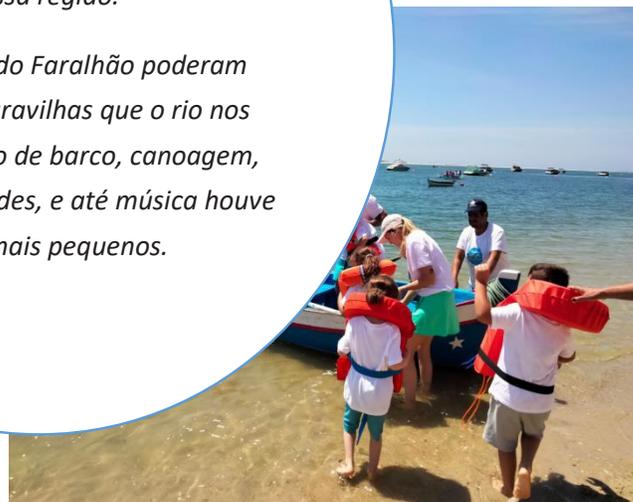
Mostra de Tradições Marítimas - PUA

EB1 Do Faralhão Nº 2



Fomos convidados, pela Junta de Freguesia do Sado, a visitar o o PUA, no dia 5 de Junho, a fim de nos familiarizarmos com as tradições marítimas da nossa região.

Todos os alunos do Faralhão puderam desfrutar das maravilhas que o rio nos dá, desde passeio de barco, canoagem, construção de redes, e até música houve para animar os mais pequenos.



EB1 N° 2 do Faralhão

Visita à KIDZANIA



No dia 7 de junho visitámos a Kidzania. Foram muitas as profissões experimentadas e até a carta de condução puderam tirar. Que dia memorável!



PROJETO HORTA PEDAGÓGICA

OS PEQUENINOS FORAM À HORTA!

Hoje a aula de Estudo do Meio foi na melhor sala de aula... na Natureza!

Entre olhares muito atentos e observadores que corriam de plantinha em plantinha ficou a ideia do quanto é importante “cultivar alimentos para comer melhor”.

De mãozinha em mãozinha as sementes caíram na terra rebolando pela alegria dos mais pequenos.

E assim se passou uma manhã de bons cultivos de experiências em mais uma despedida deste ano letivo.

As professoras: Ana Durães e Constança Simões

(Com a preciosa colaboração da COSAP- Federação Concelhia de Setúbal das Associações de Pais e com um especial agradecimento ao professor Tiago Fernandes)

15 de junho de 2023





Cidadania e Teatro

Peça *Estereótipos à Beira-Mendiga*

Contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade artística e do comprometimento social dos alunos/atores e abordando problemáticas do âmbito da filosofia e da psicologia, a peça *Estereótipos à Beira-Mendiga* (apresentada em duas sessões, no dia 14 de junho, aos alunos do 8º ano de escolaridade e do 1º ano do Ensino Profissional) exibiu um conjunto de personagens-tipo, pretexto para uma reflexão sobre temas como a pobreza, a toxicodependência, o desemprego, o alcoolismo, a homofobia, a xenofobia, o racismo, o consumismo, a ecologia, o edaísmo, a (in)existência de Deus, o materialismo e o lugar da poesia e da filosofia no mundo hodierno. Uma peça que alerta para o perigo dos estereótipos que se petrificam, toldando a razão e a ética.



ESTEREÓTIPOS À BEIRA-MENDIGA

Sinopse

Numa sociedade cada vez mais multicultural, as relações interpessoais nem sempre se baseiam num respeito incondicional pelo Outro, que funde uma interculturalidade autêntica, imune a estereótipos e preconceitos redutores.

Abordando problemáticas do âmbito da filosofia e da psicologia, a peça apresenta um conjunto de personagens-tipo, pretexto para uma reflexão sobre temas como a pobreza, a toxicodependência, o desemprego, o alcoolismo, a homofobia, a xenofobia, o racismo, o consumismo, a ecologia, o edaísmo, a (in)existência de Deus, o materialismo e o lugar da poesia e da filosofia no mundo hodierno.

Elenco

Tayná Silva, a Mendiga
Inês Pinheiro, a Toxicodependente
Shaista Mendes, a Moralista e a Seminarista
Gabriel Mira, o Estrangeiro
Matilde Sousa, a Desempregada Alcoólica
Leonor Trindade, a Lésbica
Mafalda Santos, a Lésbica
Paulo Silva, o Homófobo e o Negro
Wildinaide Dantas, a Negra
Vera Ferreira, a Racista
Iara Monteiro, a Consumista Eufórica e a Aventura
Miriam Andrade, a Consumista Deprimida
Roberto Rodrigues, o Imediatista
Bruno Rodeia, o Idoso
Luana Farias, a Ecologista
& *Ana Souto*, a Ateia e a Filósofa

Encenação

Cristina Figueira
& *Henrique Costa*

Colaboração especial

Zulmira Passeira

Texto

Henrique Costa

A encenação da peça inseriu-se no âmbito do projeto da componente de Cidadania e Desenvolvimento das turmas do 1º AB e do 1º C do Ensino Profissional, incidindo nos domínios da interculturalidade e dos direitos humanos.

A encenação de *Estereótipos à Beira-Mendiga* foi preparada ao longo do ano letivo, com ensaios quinzenais, contando com a dedicação e empenho de dezasseis extraordinários alunos que, voluntariamente,



aceitaram o desafio que lhes foi proposto: Ana Souto, Iara Monteiro, Inês Pinheirinho, Leonor Trindade, Luana Farias, Mafalda Santos, Mirian Andrade, Roberto Rodrigues, Shaista Mendes, Vera Ferreira (da turma do 1º AB), Bruno Rodeia, Gabriel Mira, Matilde Santos, Paulo Sousa, Wildinaide Dantas (da turma do 1º C) e Tainá Silva (da turma do 2º AB).



O contacto próximo estabelecido entre alunos e entre estes e os professores assumiu-se como uma experiência pedagógica muito enriquecedora, num cenário artístico enquanto palco da multiplicidade de encontros entre autênticas *personas*, na sua complexidade e diversidade de mundividências.

*Cristina Figueira
& Henrique Costa*

Inês Pinheirinho,
na primeira *persona*...

Eu gostei muito do projeto. Consegui perder um pouco da vergonha que sentia. Gostei dos momentos em que estivemos todos juntos, ajudando-nos uns aos outros.

Ana Souto, na primeira *persona*...

Com a peça, eu pude aprender que devemos refletir sobre o que pensamos em relação às pessoas e não as julgar sem conhecer as suas vidas.

Matilde Sousa, na primeira *persona*...

Este projeto foi incrível e permitiu-nos conhecer melhor todas as pessoas que nele estavam envolvidas!

Bruno Rodeia, na primeira persona...

Ao longo do ano letivo, tive a oportunidade de participar nas duas peças de teatro. Foi uma experiência única que só graças aos professores se realizou. Vou ter saudades de tudo, sobretudo das gargalhadas durante os ensaios!...

Tayná Silva, na primeira persona...

Gostei muito do projeto! Aprendi coisas novas, tive uma experiência fantástica com o teatro e conheci pessoas incríveis! Irei sentir saudades!

Mafalda Santos, na primeira persona...

Participar nas duas peças foi uma experiência muito boa, porque consegui encontrar várias personagens dentro de mim e gostei muito de representar com os meus colegas. Agradeço aos 'storinhos' por nos terem ajudado em tudo! Vou ter imensas saudades de todos!

Mirian Andrade, na primeira persona...

Para mim, foi um privilégio participar neste projeto e ter a oportunidade de compartilhar momentos únicos com pessoas tão especiais!

Iara Monteiro, na primeira persona...

Gostei muito de ter participado neste projeto. Foi algo que me fez conhecer melhor as minhas capacidades e também aprendi que, quando estamos realmente interessados em algo, tudo pode dar certo! Já para não falar dos professores excelentes que nos acompanharam nesta jornada... Amei tudo! Fico triste por já ter acabado.

Henrique Costa, na primeira persona...

Um projeto que culmina com a consciência absoluta de que o espaço da educação não se confina às paredes que sufocam a sala de aula nem aos preconceitos empoeirados que a ela estão associados, extravasando muros e convocando o teatro, a poesia e a filosofia. Numa palavra: a Arte. Um projeto para tod@s @s alun@s que o abraçaram durante meses, voluntariamente, com compromisso e responsabilidade; pessoas, (futur@s) cidadãs e cidadãos que tive a honra de conhecer e em quem confio para o amanhã por fazer.



“Ajuda a Garrafinhas”

Como uma garrafinha com a sua tampinha faz a diferença!



O Projeto a “Garrafinha” iniciou no terceiro período deste ano letivo em sequência do Projeto “Tampinhas”.

Tem o objetivo de apoiar o Erick, que apresenta tetraparésia distónica, atraso grave do desenvolvimento psico-motor, epilepsia, défice visual significativo, disfagia severa e má progressão ponderal, para podermos dar uma melhor qualidade de vida.

❤️ **Toda a comunidade educativa está ajudar a**
“Garrafinhas” !!





**O Erick e a Garrafinhas AGRADECEM a toda
a Comunidade Educativa!!!**

BOAS FÉRIAS!!!



DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL A PRAIA DE TROIA

No passado dia 14 de junho de 2023, 4ªfeira, último dia de aulas, alunos de várias turmas, desde o 5º ao 9º ano, foram à praia, a Troia.

Para alguns já era a segunda vez que embarcavam nesta visita, mas para outros, foi a primeira vez que foram à praia e, pela primeira vez, andaram de catamaran.

Foi um dia muito emocionante, divertido e memorável !!!

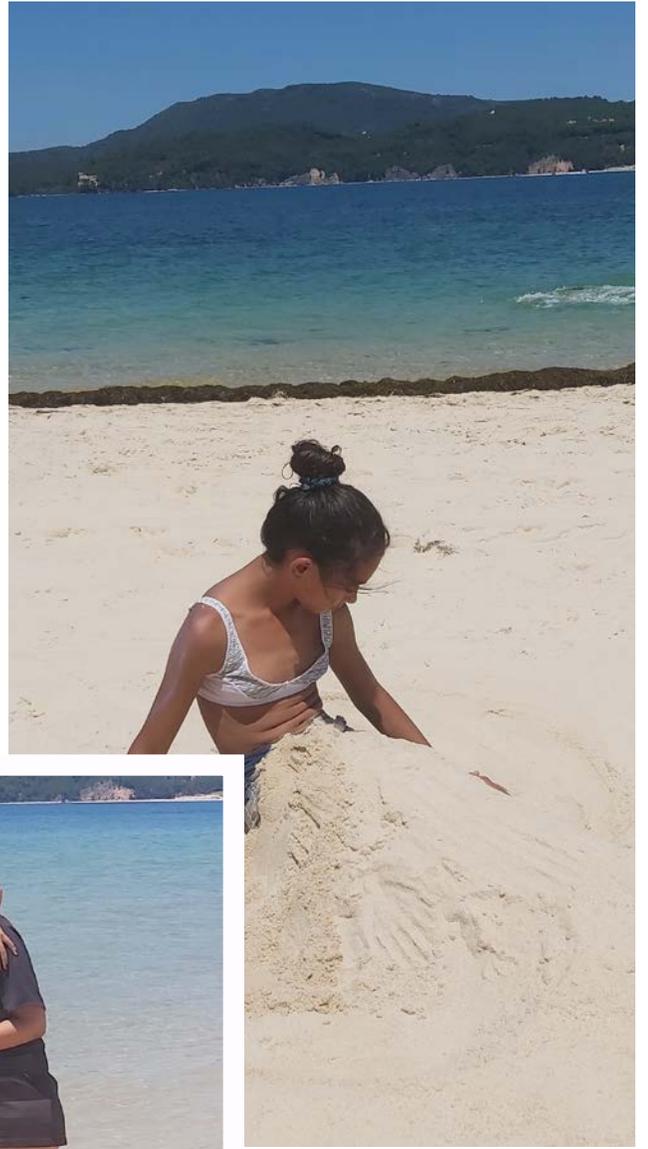
Todos os alunos participantes e professoras envolvidas agradecem de coração o gesto nobre do grande e simpático parceiro, Atlantic Ferries!

Bem hajam!

Ficarão para SEMPRE estas felizes memórias de encerramento do ano letivo 2022/2023.

E agora, BOAS FÉRIAS, até para o ano, sempre a espalhar sorrisos :)







Psicologia na AEOSNewsletter

Ao longo deste ano letivo, o espaço **Psicologia na AEOSNewsletter** procurou continuar a promover a literacia em saúde psicológica e bem-estar da comunidade educativa, através da partilha de informação atualizada, suportada em evidências científicas. Semanalmente, foram abordados diversos temas suportados, maioritariamente, em recursos disponibilizados pela Ordem dos Psicólogos Portugueses. Este espaço conta regressar em 2023/2024. Até lá, fica o desafio de continuarmos a fazer da Saúde Psicológica uma prioridade.



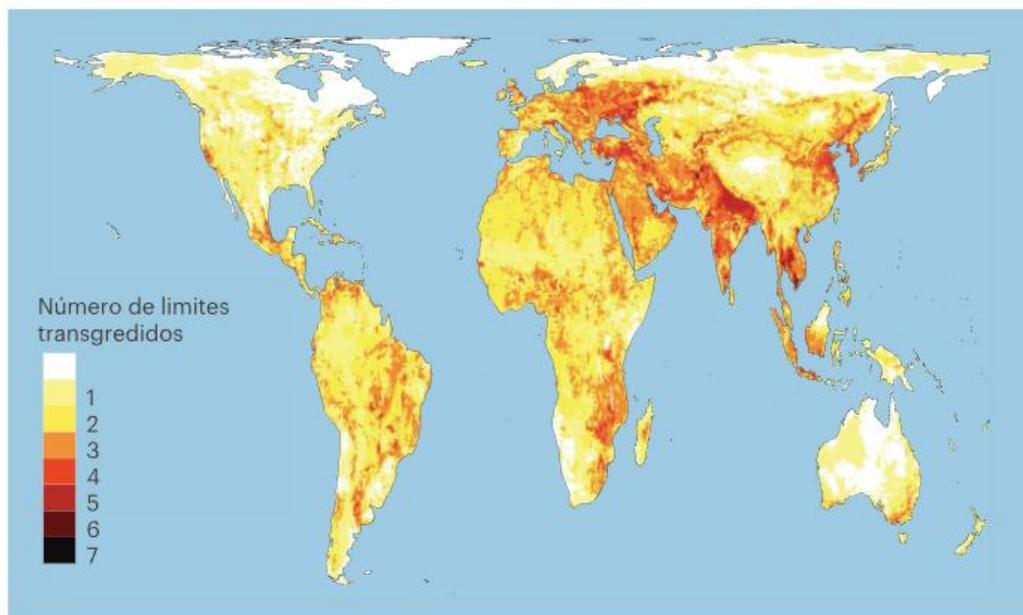
Maria Cristina Andrade
(psicóloga/SPO)

Sabia que ...

... já transgredimos sete dos oito limites que tornam a Terra habitável?

Se a Terra fosse um paciente num consultório, o que diria um médico ao auscultar os órgãos vitais? A resposta clínica possível está plasmada num estudo sobre os limites do nosso planeta, publicado recentemente na revista científica Nature. Já estamos hoje a transgredir as fronteiras seguras de sete dos oito sistemas terrestres que tornam a vida possível (e agradável). “Uma pessoa vai ao médico e recebe o diagnóstico de um problema sério. Não é uma doença crónica, mas algo que prova que todos os órgãos do sistema estão interconectados. Não podemos estar só a olhar para os pulmões se estamos prestes a arruinar o fígado, os rins, o sistema circulatório. A única forma de salvar os pulmões é olhar para todo o sistema em conjunto. A coisa boa que este estudo nos dá é a definição clara dos limites dentro dos quais temos de viver para alcançar a cura”, afirmou o co-autor Johan Rockström, director do Instituto de Potsdam de Investigação sobre o Impacto Climático.

Locais-chave onde os limites da Terra já estão a ser transgredidos



Fonte: estudo da revista *Nature* intitulado “Safe and just Earth system boundaries”

PÚBLICO

O estudo da Nature considera oito limites que devemos respeitar para garantir um planeta seguro e habitável: o clima, a biosfera (aqui dividida em ecossistemas naturais e aqueles que têm uma função específica, como a pastagem ou a agricultura), a água (subterrânea e à superfície), nutrientes que tornam o solo fértil (fósforo e azoto) e os poluentes atmosféricos.

Os autores não consideram que a Terra seja hoje um “paciente terminal”. Mas uma mudança rápida de estilo de vida é necessária para que recuperemos os sistemas do planeta. Agora que as fronteiras já estão definidas, os autores afirmam que é o momento de trabalhar na definição científica dos “remédios”.

Excerto adaptado da notícia publicada em:

<https://www.publico.pt/2023/06/01/azul/noticia/ja-transgredimos-sete-oito-limites-tornam-terra-habitavel-2051712>



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

